

GAZETA DA  
PARAHYBA

18 DE ABRIL  
DE 1890

# PARAIBA PARADE

EDIÇÃO E TIPOGRAFIA

RUA DA MISERICÓRDIA N.º 9 A

Aviso do dia.....  
Do dia anterior.....

60 rs.  
100 rs.

Ano III

GAZETA DA PARAHYBA.  
Jornal de maior circulação  
do Estado.

ACTOS DO GOVERNO

EXTRACTO DO EXPEDIENTE  
Dia 15 de Abril

Notícias  
Exonerando o bacharel Santos Estanislau de Vasconcelos, do cargo de procurador público da comarca de Campina Grande, visto ter sido nessa data nomeado para o municipal e de orfãos do termo de Maranguape.  
Mais prolongando por três meses, com vantagens, na forma da lei, a licença concedida à ultima mentida professora pública da escola primária da província de Mulungu, D. Isidro da Cunha de Figueiredo, para tratamento da sua saúde, mais que é curável.

Ofícios:  
Ao cidadão inspetor da tesouraria de cada, comunicando, para os fins devolutivos, que neste dia o governo autorizou ao cidadão Antônio Domingos dos Santos, a receber, por conta do crédito a verba sacerdotal pública, do ministerio do interior, um e duzentos litros de farinha de mandioca e enfermaria da Cruz do Peixe.  
Ao mesmo, comunicando que o cidadão Francisco Diniz da Fonseca, agente do corredo da vila de Misericórdia, ofereceu a quantia de dez mil réis auráuas, descontada as respectivas vencimentos, durante o tempo que exerceu aquele cargo, para auxiliar o resgate da dívida deste Estado.

Ao cidadão inspetor do Tesouro do Estado, recomendando que providencie, conforme solicitou o Dr. chefe de polícia em ofício de hontem, no sentido de ser feito com urgência, o reparo indispensável no cano de água existente na atenuação da cadeia pública desta capital, bem como cimentado o lajilho e colocado uma tampa no lugar do despejo, podendo ser empregado n'aquele serviço um barril com cimento que existe na mesma cadeia.

Ao mesmo, comunicando, para os fins devolutivos, que os professores intérinos de instrução primária cidadãos Maredino Bellanda Cavalcante e Manoel Carrilho de Oliveira Maciel ofereceram aquello 4%, e oito 2%, de seus vencimentos para auxiliar o pagamento da dívida deste Estado.

As mesmas, remetendo cópia de diversos objectos necessários à cadeia pública desta capital, alim de que aquella cidadão provisoriamente no sentido de serem os fornecidos à mesma cadeia, excepto as cadeiras, que podem servir as que foram da superintendência de socorros públicos, e que achão-se naquella repartição.

A comissão de socorros públicos da província de Mulungu, recomendando que seja remetter para Guarabira a serem ali entregues a respectiva comissão de socorros, duzentos sacos com farinha e igual número com milho, sem prejuízo dos gêneros destinados à Juazeiro, Umbuzeiro, Mata Virgem e Mogiçero.

DESPACHOS

Francisco Fernandes de Oliveira Madruga—Ao Thesouro para pagar a quantia de trinta mil réis, enquanto árbitro a ajudar de custo.

—Ofício do director das obras públicas à comissão de exame de contas.

Ana Carolina da Costa Machado—Sua.

—Ofícios do commandante do corpo policial—Pague-se.

Lycée e Externato

Matricularam-se este anno no lycée parahybano 102 alumnos, representando 140 matrículas assim distribuídas:

Portuguez—26, Francêz—23, Inglês—15,

Líng.—14, Arithmetica—20; Algebra—1,

Geometr.—4, Geographia—15, História—

5, Metorica—1, Philosophia—2. Ha mais

61 matrículas de ouvintes, distribuídas pelas diversas aulas.

No exterior normal setenta matrículadas

60 alunos, repartidamente pelos tres annos

do curso; e na sede annosa no mesmo es-

tabilimento, só hontem, estavam matrí-

culadas 96 meninas, havendo ainda novas

admitidas para a admisão.

As matrículas pagas este anno no Conser-

vatório para alunos do Lycée e do Internato

totalizaram a cifra de 1,100,000—(um mil e

cento mil réis.)

PARAHYBA DO NORTE  
SEXTA-FEIRA 18 DE ABRIL DE 1890.

ASSINATURAS

CAPITAL.—Por tres meses.....  
INTERIOR E ESTADOS.—Anual.....  
Semi... 85000—Trimestre.....

45.

## CAUSERIE

Fu sempre disse que o commercio da Parahyba era cordato e bom. Liam pela minha cartilha o Godinho e o Borges, e, vao d'abril, tiveram uma idéa-luminosa: «a idéa foi minha, oh amiginhos!»—convitar o commercio, a fechar cedo, logo ao anotecer—para não se acender luz.

*Guerre ao kerosene*, clamaram-elles, e também o disseram, melhor o fizeram. Falaram ao Castro, ao Adolphe, ao Maia, ao Orestes, ao Cândido Jayme, ao Peuna, ao Altieri, ao Santos Lima, à colonia portugueza, à colonia italiana, enfim falaram a todos,—e todos aceitaram a lembrança. Como porém em todos os rebanhos ha sempre uma *orelha ranhosa*... prestou-se este papel—de ovelha ruim—um só logista, denominado o calunga... quer dizer, tem um calunga na porta, que, valha a verdade, o nome d'elle é Hermenegildo. Ora muito bem.

O Cândido que, nestas cousas, não está com meias medidas, foi mandando fechar as portas. O Castro, ao riscar-se um phosphoro, disse logo que não, que não era preciso, e as portas fecharam as humbreiras, fazendo ruído. Neste conernes, os seus collegas, d'ahi, e d'alem, faziam os apurados, e procediam a busca das chaves, em signal de fechar.

Enfim, às 6 1/2, o commercio da cidade baixa estava literalmente acanhado por aquelle dia. O Custodio e o José Figueiredo fecharam pouco depois, e o mesmo fez o Fonsêca Irmãos. Ora muito bem.

X

Este proceder dos senhores logistas, denota a perfeita harmonia e correção. O exemplo que deram ante-hontem, demonstra mais que a classe commercial despio os velhos hábitos do *carrancismo*, e está, pela educação de costumes, apta a colaborar na gloriosa obra da regeneração social, inaugura da a 15 de novembro. Ora muito bem.

Consideradamente, o facto de estarem, à noite, abertas as lojas, em nada adiantava o commercio de retalho. Especialmente, aquis, em que as famílias não têm o costume de passeiar, e fazer compras—à luz brilhante do gaz. Demais, todos sabemos à que riscos estamos expostos, servindo-nos de semelhante agente illuminativo.

Exemplo: Domingos Griza, esse bom velho, que vio em poucas horas, consumido o fructo de seu trabalho, num incendio, devido a explosão do kerosene.

Ora muito bem.

Só quem não quer saber destas reflexões é o calunga... perdão, o Hermenegildo.

Para elle, o papa podia fazer-se protestante, engraxar mais a casca do Globo, crescer o imposto... que a nata, absolutamente a nata o C... se moverá!

Ora muito bem, oh Hermenegildo! Lavra lá tres tentos—que só o Xico Altissimo te admite!

ALCERTE.

## On cobs

A Intendencia querendo prestar um bom serviço à população d'esta cidade, tornou uma boa occasião de facto, mandando dar cobs a uma molhada de obesos radicos, grases e imputidões, que dia a noite vagam pelas ruas, atropelando os transeuntes e encandilando todo a gente, sob o pretexto de que deve ser perpetuada a espécie....

## Iluminação pública

Não das mais brilhantes a nossa iluminação à kerosene, com os lampiões, quasi colados às frentes das casas, deixando o centro das ruas escuro, e designando as distâncias; mas apesar destes inconvenientes, que não podem ser removidos já, vai prestando o serviço de espantar mais ou menos as trevas profundas em que sempre vivemos imersos; porém isso até 11 horas, quando muito, até meia noite, porque dessa hora em diante os caminhantes começam a amortecer rapidamente, até que la para 1 hora da madrugada dois terços d'elles estão extintos.

E para este facto que chamamos a atenção do fiscal, se é mesmo que existe estefuncionario, pois nunca se ouve falar n'ele.

## Os mendigos

A mendicidade é um vício, e hoje só é tolerada nos países pouco civilizados. Na Europa só se vêm mendigos pelas ruas nas cidades da Turquia e em algumas de Portugal e de Espanha; em outra qualquer parte do continente europeu é punida a mendicidade, que não deve ser confundida com a invalidade phisica proveniente da velhice ou da molestia.

Para estes ha os asilos e os hospitais. Entre nós é uma verdadeira praga de mendigos robustos e viciosos, que convindia colocar sob as vistas da polícia. A principio o numero era mais limitado e apareciam os mendigos 2 vezes na semana as esmolatas, actualmente diariamente e contam-se as esmolatas!

## O Conservador

Este nosso collega da imprensa, que ha quatorze annos se publica n'esta cidade, e que foi fundado pelo sandoso e eruditio Dr. Caetano Filgueiras, acaba de declarar que suspende temporariamente a sua publicação, por motivos de molestia na pessoa de seu actual redactor, em quem folgamos de reconhecer a maxima simpatia da opinião politica, embora estejamos diametralmente dispendidos d'ellas.

## Promotion de parahybano

Governador.—Foram promovidos a alferes os seguintes parahybano:

Casimiro Nunes da Costa, Lemos, Henriques, Celso Freire, Odorico Henrique, Melo Barros, João Carlos Melo, Ferreira Dias, Eugenio Gouveia, Apúlio Costa e Joaquim Maia.—Brigadeiro Tadeu Neiva.

## E. F. da Ilustração

Consta-nos, de boa origem, que, à exceção da quinta-feira santa, o movimento de passageiros nos trens de domingo e dias santificados, não tem sido inferior aos dos demais dias da semana.

Ainda no domingo ultimo, o trem do interior veio repleto.

Assim vai-se confirmando a previdencia daquelles que contavam com grande numero de viajantes nos trens dos domingos.

E nem era difícil prever-o.

## Catxas urbanas

O Sr. administrador dos correios manda remover para o edifício da tesouraria da fachada (lado do nascente) a caixa urbana que se achava colocada no edifício do Thesouro do Estado, visto estar hoje funcionalmente no pavimento terra desse edifício e tendo a gente, sob o pretexto de que deve ser repartida aos correios.

## PERIANTHOPODUS

Offercem-nos o Sr. pharmaceutico José Francisco de Mora, proprietario da Pharmacia Central, um frasco da tintura de Perianthopodus, e perguntam contra dentides de cobras e insectos venenosos, preparado do Sr. pharmaceutico Alves Camara, de S. Paulo, e aprovado pela inspectoria geral de hygiene.

Sobre as virtudes do preparado em questão, superior segundo se alega ao permanente de potassium, temos na parte editorial do Estado de S. Paulo e no Diário Popular, concedidos orgâos de S. Paulo, de 24 de março findo.

O Hontem o pharmaceutico Sr. Alves Camara, em presença de crescido numero de pessoas fez no salão do Club Tenentes de Platão, uma experiência publica da applicação do seu preparado *Perianthopodus* contra o veneno das cobras.

Para esse fim trouxe colados em uma guia de arame, uma cobra jaracacussu e um cachaço.

A cobra imediatamente atiro-a-se, ao cão mordendo-o em diversas partes do corpo inclusive na boca.

Befeito da gaiola o pobre animal manifestou-se momentos depois os symptomes de envenenamento, porém com uma intensidade tal, que não foi possível conseguir-se que elle ingerisse o preparado. Fizeram-lhe algumas injecções hypodericas com Perianthopodus que não produziram effetto morrido pouco depois.

Macaron trazer em seguida o Sr. Alves Camara, um outro cão no qual precedeu a segunda experimento.

O resultado desta ultima foi o mais satisfactorio possivel, pois que duas horas depois de mordido o cachaço curava por toda casa completamente bom.

Domingo proximo realizará o Sr. Alves Camara uma outra experiência na casa em que funciona a Sociedade Medica Cirúrgica de S. Paulo.

«Assistimos hontem, à 1 hora da tarde a experiência feita pelo pharmaceutico Alves Camara, do medicamento de sua invenção denominado *Tinctura de Perianthopodus*, contra a mordedura de cobras.

A experiência foi feita no salão do Club Tenentes de Platão, onde foram levados doentes e uma cobra jaracussu.

Posto na gaiola o primeiro cão foi picado pela cobra superior e dentro de dez minutos calhava falecido, morto.

O segundo cão introduzido na gaiola foi picado na orelha esquerda.

O veneno da cobra é tão violento que a retirar-se o cão da gaiola já elle estava com as papilas completamente dilatadas, isto é certo.

Foi-lhe aplicado a Tinctura estando elle já com os queixos cerrados.

Como auxilio de uma brecha da insegração introduzi-lhe na boca duas enemas de remedio, e feitas as injecções sub-cutaneas permanecendo elle em prostração por espaço de 15 minutos, deinde em seguida completamente restabelecido.

Isto prova que o medicamento é efectivo, e fabricado pelo Sr. Alves Camara é um contraveneno poderissimo e tanto descober hontem hora ao inventar o no Estado de São Paulo, onde é estabelecido o ilustre citado.

E hontem que esta descoberta não só é dada ao olvido como tem sido tantas outras de verdadeiro merecimento.

As provas da experionciia não podem ser com effetto mais satisfactorias, e grande é o serviço que vale prestar à humanidade o preparado do Sr. Alves Camara.

Cada véspera acompanha uma indicação escrita em portuguez, francêz, espanhol, inglêz e italiano, e é depositario neste Estado o Sr. pharmaceutico que nos fez a offerta e a quem agradecemos.

## Chuvas

Com uma pequena enchente desceste ante-hontem o rio da Parahyba, o que indica que sempre choveu ultimamente para as bandas dos Cariris, onde as chuvas faziam falta e a população estava sofrendo os terríveis effets da fame.

Pela administração dos correios foi concedida ao cidadão Genuino de Almeida e Albuquerque, negociante estabelecido à rua daquele de Caxias n.º 83, permissione para vender sellos postais.

## CONARCA DO RIO

Por acto de hontem suprimiu o governador do Estado a comarca do Piancó, anexando o seu territorio à comarca de Ponta Grossa.

Desconhecendo quais os motivos que instiram para esse acto do illustre Sr. Dr. Venceslau Neiva, parecem-nos entretanto que a comarca do Piancó, uma das mais antigas do Estado, não merecia a pena que acaba de lhe ser infligida, tanto mais quanto ainda ha povoações crescendo-se, no territorio da nova comarca.

Se por esse facto a comarca do Piancó ficou porventura muito reduzida, o que alias não é exacto, a supressão devia recair sobre uma das comarcas recentemente criadas e não sobre a comarca-mãe.

Em todo caso aguardaremos os fundamentos do decreto do governador do Estado.

## Lotaria

Um vinte de não chegar hoje o vedor da S. Paulo, portador dos bilhetes da 1<sup>a</sup> serie da 1<sup>a</sup> loteria do Estado, a extracção da 1<sup>a</sup> serie, que devia realizar-se hontem, foi adiada para segunda feira, 21 de maio de.

O



